



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO

RISCO E FLUXO DE CAIXA

AMBEV S. A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO
RISCO E FLUXO DE CAIXA
AMBEV S. A.

MÓDULO GESTÃO FINANCEIRA

FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA – PROF.
DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO DE INVESTIMENTOS E RISCOS – PROF. LUIZ
FERNANDO PANCINE

ESTUDANTES:

Helena Maria Marques, RA 1012020100105

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	3
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA	6
3.1.1 A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC	8
3.1.2 ANÁLISE DA DFC	10
3.2 GESTÃO DE INVESTIMENTOS E RISCO	12
3.2.1 GESTÃO DE RISCO E INVESTIMENTO	16
3.2.2 FRAUDES E RISCOS	18
4. CONCLUSÃO	24
REFERÊNCIAS	25
ANEXOS	26

1. INTRODUÇÃO

Este projeto tem como finalidade, mostrar os conceitos e também o propósito de analisar as Demonstrações de Fluxo de Caixa e os possíveis Riscos que envolvem o gerenciamento de uma organização.

O estudo será feito sobre a empresa Ambev S.A., em um cenário de crise econômica mundial que teve o seu início em 2020 com o surgimento da pandemia do coronavírus (COVID-19).

Sendo a Ambev uma empresa de nível global, a busca vai ser mostrar toda a sua representatividade no cenário econômico e social.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Ambev nasceu, em 1999, da união entre as centenárias Cervejaria Brahma e Companhia Antarctica. Entretanto, a história começou muito antes, quando ainda eram duas cervejarias na década de 1880: a Companhia Antarctica Paulista e a Manufatura de Cerveja Brahma & Villeger & Companhia. Antes disso, em 1853 foi fundada a primeira cervejaria do Brasil, Bohemia, que teve seu controle passado para Companhia Antarctica em 1961.

Houveram vários acontecimentos de destaque durante todas essas décadas, as duas empresas foram crescendo de maneira independente, cada uma com sua estratégia de mercado. Cito alguns:

Em 1900, a cerveja Antarctica passa a carregar no rótulo uma imagem do Cometa Harley em homenagem a sua passagem.

Em 1915, a Antarctica fabrica as primeiras geladeiras a gelo.

Em 1921, início da produção e comercialização do Guaraná Champagne Antarctica.

Em 1934, com uma produção de 30 milhões de litros de cerveja, a Brahma Chopp é um sucesso no país.

Ary Barroso e Bastos Tigre compõem a marchinha “Chopp em Garrafa” que, cantada por Orlando Silva, propaga a novidade.

O brahma chopp em garrafa

Querido em todo o Brasil

Corre longe, a banca abafa

Corre longe, a banca abafa

É igualzinho ao do barril...

Em 1936, criação da Fundação Antonio e Helena Zerrenner Instituição Nacional de Beneficência. Acionista majoritária da Companhia Antarctica Paulista, a fundação mantém hospitais, escolas e creches que atendem funcionários da empresa e seus dependentes.

Em 1972, começa a ser veiculada a lendária campanha da Antarctica. Estrelada por Adoniran Barbosa.

“Nós viemos aqui para beber ou para conversar?”

A filial de Agudos-SP lança embalagens em lata para cervejas Brahma Chopp e Brahma Extra.

Em 1980, a Brahma adquire o controle acionário das Cervejarias Reunidas Skol Curacu S.A., fabricante da Cerveja Skol desde 1967.

Em 1991, Antarctica lança Kronenbier, a primeira cerveja sem álcool do país.

Em 1999, no dia 02 de julho foi anunciada a união da Companhia Antarctica Paulista e da Companhia de Bebidas das Américas, Companhia de Bebidas de Las Américas, American Beverage Company. Primeira multinacional brasileira, a Ambev tornou-se a terceira maior indústria cervejeira e quinta maior produtora de bebidas do mundo.

Em 2002, o pentacampeonato mundial de futebol, Copa Coréia-Japão, tem o gosto do Guaraná Antarctica. O produto foi patrocinador oficial da Seleção Brasileira no torneio.

Em 2004, na Bélgica, a Ambev se junta à Interbrew e forma a Inbev. Fazendo assim parte da Anheuser-Busch Inbev, conhecida como AB Inbev.

Vê-se uma história de sucesso que ainda está sendo escrita.

A Ambev conta com 32 cervejarias no Brasil e 2 maltarias, está presente em 19 países contando com 30 marcas de bebidas e 100 centros de distribuição direta, sendo 6 de excelência em território nacional.

Desde então, soma-se mais de um século, desenvolvendo bons resultados no mercado e expandindo o negócio, variando sua cartela de produtos e sabores para assim manter-se no mercado.

Informações sobre a Ambev S.A., CNPJ 07.526.557/0001-01. Sua natureza jurídica é a de uma Sociedade Anônima Aberta - Código 2046 e sua atividade econômica principal é a fabricação de cervejas e chopes - CNAE 1113502. Sua maior fábrica em território nacional está localizada em Uberlândia e sua construção foi orçada em R\$ 770.000.000,00 e uma outra, de significativa importância, fica em São Paulo e tem 900 mil metros quadrados

3. PROJETO INTEGRADO

A Administração Financeira é tida como uma importante ferramenta destinada a controlar e viabilizar os meios para a obtenção de receitas dentro da empresa, promovendo assim a realização de suas operações. Os gestores financeiros necessitam obter informações dos ambientes interno e externo, além de analisar todas as áreas da empresa em relação à necessidade de recursos e ao retorno esperado. Todo trabalho é feito para manter a sobrevivência da empresa.

As informações internas da empresa quanto ao seu planejamento bem como sobre o mercado em que atua são entradas que processam as decisões da administração

financeira quanto aos recursos a serem utilizados, às decisões de investimentos e aplicações e aos fluxos financeiros, todo o esforço é concentrado para se manter o equilíbrio entre receitas e despesas.

São feitas análises dos relatórios financeiros, onde serão demonstrados os resultados contábeis. Os relatórios irão demonstrar não apenas as contas de resultado do regime de competência, mas a situação do fluxo de caixa. Diante desses dados, é possível desenvolver e implementar ações com objetivo de crescimento para o retorno financeiro necessário.

É preciso ter essa atenção, todas as informações financeiras de uma empresa precisam ser registradas. Na contabilidade o Regime de competência, tem como definição o registro feito no ato da operação. O regime de caixa considera o registro dos documentos na data de pagamento ou recebimento, como se fosse uma conta bancária.

3.1 FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA

Demonstração dos Fluxos de Caixa ou DFC para as empresas, têm tanta importância quanto a Demonstração do Resultado do Exercício e o Balanço Patrimonial. O Fluxo de Caixa, mede o quanto de dinheiro é gerado e gasto dentro da empresa. Ele apresenta as entradas e saídas de caixa, assim sendo possível avaliar a sua liquidez e solvência. Sem essa importante ferramenta fica difícil ter precisão sobre o desempenho da empresa.

Enquanto que a DRE registra vendas e lucros, a DFC é que faz o alerta se as vendas não geram caixa suficiente para cobrir as despesas.

Irei analisar as atividades contidas na DFC, toda a sua estrutura está em anexo.

A Demonstração do Fluxo de Caixa pode ser elaborada pelo Método Direto ou pelo Método Indireto. A diferença entre esses dois modelos está no ponto de referência inicial dos cálculos que serão feitos.

Método Direto, parte da receita obtida, calcula-se as entradas e saídas de dinheiro, definindo-se claramente a fonte e o uso dos recursos.

Método Indireto, parte do lucro líquido, compara-se os valores das contas patrimoniais, para se deduzir se entrou ou saiu dinheiro do caixa da empresa.

O método a ser utilizado na DFC da empresa é o Método Indireto.

DFs Consolidadas			
Demonstração do Fluxo de Caixa - (Reais/Mil) Método Indireto			
Conta	Descrição	01/01/2021	01/01/2020
		a	a
		30/09/2021	30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.075.462	10.462.224
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.054.706	-5.149.524
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.517.573	976.968
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	151.071	2.791.258
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	654.254	9.080.926
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.090.335	11.900.642
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.744.589	20.981.568

Fonte: B3

3.1.1 A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Todo esse cenário de incertezas e alta competitividade que vivemos, exige da administração um melhor entendimento sobre o mercado financeiro. É primordial que seja acompanhado os custos, as despesas e as receitas. É desse acompanhamento do Fluxo de Caixa, junto com o controle financeiro que depende a sobrevivência das empresas.

O Fluxo de Caixa é uma das ferramentas essenciais para garantir a boa gestão. Ferramenta que busca o resultado entre as entradas e saídas de recursos em um determinado período, controlando as movimentações financeiras. Fica à cargo do administrador financeiro a garantia da análise do Fluxo de Caixa.

Análise esta que veio a sofrer mudanças com a nova lei. Demonstração do Fluxo de Caixa – art. 176, V Lei 11.638/07. A legislação prevê a divisão da DFC em Operações, Financiamento e Investimento. É necessário contar no mínimo com essas três apresentações.

O gestor em sua função administrativa financeira tem de dar o parecer com base em alguns aspectos como análise de consistência que trata de garantir que as projeções estão considerando as informações adequadas, análise comparativa que aborda a direção que o fluxo de caixa está seguindo, se os resultados melhoram ou pioram em comparação aos diferentes períodos, como mês anterior ou ano anterior, análise de otimização que examina a análise do fluxo operacional utilizado, apresentando algumas simulações que avaliam os resultados em detrimento dos riscos estudados.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa precisa ser realizada pelo método direto ou indireto. O direto é o mais indicado.

Ela tem em sua estrutura:

- Quadro principal,
- Quadro de receitas derivadas e originárias,
- Quadro de transferências recebidas e concedidas,

- Quadro de desembolsos de pessoal e demais despesas por função,
- Quadro de juros e encargos da dívida.

A demonstração ainda deve apresentar as transações ocorridas no caixa e seus equivalentes, por meio dos fluxos das atividades:

- Das operações,
- Dos investimentos,
- Dos financiamentos.

A apresentação separada desses fluxos proporciona: obtenção de informações sobre o impacto das atividades, comparação dos recursos.

Os fluxos das atividades são demonstrados no quadro principal.

Fluxo de caixa das atividades operacionais: são os derivados de transações e eventos geradores de receitas que entram na apuração do resultado.

- Ingresso das operações: refere-se às receitas que estão relacionadas às atividades operacionais da entidade, contudo são demonstradas com seus valores já deduzidos e com as transferências já recebidas.
- Desembolso das operações: refere-se às despesas ocorridas vinculadas às atividades operacionais. Nele, são apresentados gastos de pessoal, juros e encargos referentes à dívida e também às transferências realizadas.

Fluxo de caixa das atividades de investimento: aquisições e vendas de longo prazo para gerar receitas futuras e que não estão incluídos nos equivalentes de caixa. Mostram também desembolsos que irão produzir receitas no futuro.

- Ingressos de investimento: estão relacionados às receitas relativas à alienação de ativos não circulantes e da amortização de empréstimos com financiamentos cedidos.
- Desembolso de investimento: informa sobre as despesas relativas à compra de ativos não circulantes e também sobre a autorização de empréstimos e financiamentos.

Fluxo de caixa das atividades de financiamento: é importante a sua apresentação separada, pois sua utilidade está em prever qualquer crise de liquidez que venha a acontecer.

- Ingressos de financiamentos: referem-se aos empréstimos adquiridos, aos financiamentos e a outras transações de crédito, considerando a renegociação da dívida.
- Desembolso de financiamento: contempla as despesas relativas à amortização e à renegociação da dívida.
- Caixa e equivalentes de caixa: contemplam o numerário em espécie, inclusive depósitos bancários disponíveis, aplicações financeiras que possuem curto prazo e elevada liquidez, sendo estas de fácil conversão para caixa.

3.1.2 ANÁLISE DA DFC

A Demonstração do Fluxo de Caixa permite que se analise, principalmente, a capacidade financeira da empresa em honrar seus compromissos perante terceiros (empréstimos e financiamentos) e acionistas (dividendos), a geração de resultados de caixa futuros das operações atuais, e a posição de liquidez e solvência financeira. (Assaf Neto, 2012).

O método utilizado pela empresa para a DFC, é o Método Indireto. E ele é baseado nos lucros e prejuízos apresentados nos Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE), ajustados segundo os itens econômicos, como depreciação, amortização e variações na conta patrimonial.

Nas demonstrações contábeis, podemos ver que o saldo inicial (17.090.335) e saldo final (17.956.171) da DFC é o valor retirado de caixa e equivalentes de caixa, demonstrado no Balanço Patrimonial Ativo, e mais um desconto de conta garantida (211.582), que se apresenta no Balanço Patrimonial Passivo.

Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.090.335
---------------------------------------	------------

Saldo Final de Caixa e Equivalentes (-) conta garantida	17.744.589
---	------------

Caixa líquido das atividades operacionais:

Teve uma variação negativa quanto às contas a receber e quanto aos estoques teve aumento subindo o valor de um período para o outro.

Contas a Receber $4.512.636/3T - 4.303.138/A20 = 209.498$

Estoques $9.511.236/3T - 7.605.905/A20 = 1.905.331$

A dívida quanto aos fornecedores também sofreu aumento.

Fornecedores $18.379.167/3T - 18.182.126/A20 = 197.041$

Houve uma diminuição quanto a impostos a pagar.

Obrigações Fiscais $4.342.769/3T - 5.716.868/A20 = (1.374.099)$

Pelo relatório da empresa, o Fluxo de Caixa das atividades operacionais teve o seguinte resultado: O caixa gerado foi de 11.075.500, comparado com 10.462.200 do mesmo período do ano anterior e teve um aumento de (+5,9%).

Caixa líquido das atividades de investimento:

Participações Societárias, teve uma diminuição na comparação dos períodos.

Participação Societárias $278.391/3T - 337.427/A20 = (59.036)$

Imobilizado, teve aumento na comparação dos períodos.

Imobilizado $27.231.875/3T - 24.768.355/A20 = 2.463.520$

Intangível, teve aumento na comparação dos períodos.

Intangíveis $49.885.462/3T - 47.604.013/A20 = 2.281.449$

Pelo relatório da empresa, o Fluxo de Caixa das atividades de investimento teve o seguinte resultado: O caixa gerado foi de (5.054.706), comparado com (5.149.524) do mesmo período do ano anterior e teve um queda nos investimentos de (-0,018%)

Caixa líquido das atividades de financiamentos:

Empréstimos e Financiamentos, teve uma diminuição em relação aos períodos.

Empréstimos e Financiamentos $889.255/3T - 2.738.773/A20 = (1.849.518)$

Pelo relatório da empresa, o Fluxo de Caixa das atividades de Financiamento teve o seguinte resultado: O caixa gerado foi de (5.517.573), comparado com 976.968 do mesmo período do ano anterior e teve um aumento nas despesas com financiamentos.

Diante de todos os dados apresentados, vemos:

Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.075.462
Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.054.706
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.517.573
Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	151.071
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	654.254
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.090.335
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.744.589

3.2 GESTÃO DE INVESTIMENTOS E RISCO

Depois de mais uma crise mundial vivida em decorrência da pandemia do Coronavírus Covid-19. Elevamos nossas atenções para o ambiente externo, hoje vivemos em um mundo totalmente globalizado, tudo hoje é muito instantâneo. O que acontece do outro lado mundo logo já sentimos aqui. Fato que, nos faz redobrar nossas atenções para o presente e para as perspectivas futuras.

Hoje, com toda a globalização, toda a tecnologia adquirida com o decorrer dos anos, o mercado econômico/financeiro sente qualquer respingo de crise, seja de qual ordem ou tamanho for.

O chamado Risco Sistemático, afetou geral. Todo o mundo sentiu e continua sentindo o impacto da crise.

A Ambev não conseguiu escapar de todos os fatos ocorridos desde o ano passado, pelo contrário, teve de se adequar a tais mudanças.

Com as restrições impostas em 2020, teve quedas nas vendas de seu portfólio, partindo daí para a venda digital, onde conseguiu ter um bom resultado. Teve a crise das embalagens, por um longo período a indústria parou, situação que fez a empresa acelerar seus investimentos na construção e inauguração de sua fábrica de latas aqui em Minas Gerais.

O problema das embalagens não foi totalmente sanado porque as embalagens refletem muito nos custos dos produtos e com o constante aumento das commodities de alumínio e do petróleo fica difícil não falar em aumento de preços. Algo que se tornou até rotineiro neste ano de 2021, alta das commodities e depreciação do real.

Foram tempos de muitas incertezas.

Um exemplo de Nível Estratégico neste período foi o lançamento da Brahma Duplo Malte, a expectativa era de 2 anos para ganho de mercado, mas, com a implantação e expansão do aplicativo Zé Delivery, com a ação de publicidade principalmente em shows on-line, foi líder de vendas em seu segmento, ponto muito positivo para a empresa.

Investiu em um produto novo que atraiu mais consumidores.

Essa é uma das tantas demandas que a empresa tem de atender nesse mercado tão concorrido.

Tem o Risco da concorrência,

Tem o Risco de mercado,

Tem o Risco da aceitação ou não do cliente.

É vasta a abrangência da gestão de risco, são medidas que evitam ou antecipam os impactos ou efeitos dos possíveis riscos. Existe a necessidade da gestão de risco desde a captação da matéria prima até a venda do produto acabado.

A origem da matéria-prima:

- produtos agrícolas,
- fazendas,
- águas de lagos, rios, aquíferos e fontes de água mineral.

O processo de contratação de fornecedores e prestadores de serviço envolve uma avaliação detalhada de compliance em alguns casos. Esse procedimento inclui consulta a listas de idoneidade, análise de mídia e o preenchimento de um questionário anticorrupção.

Qualidade na produção:

- ingredientes naturais,
- gestão de processos e segurança alimentar,
- mestres cervejeiros e time treinado,
- inovação e tecnologia,
- sustentabilidade.

Sustentabilidade, este conceito tornou-se um princípio do qual o uso dos recursos naturais para a satisfação de necessidades presentes não pode comprometer a satisfação das necessidades das gerações futuras. Por isso é de extrema importância que as empresas hoje, tenham um olhar especial para este caso e diminuam o risco da escassez de recursos.

Há anos a Ambev vem tendo um olhar especial quanto a essa questão. Temos aqui algumas das ações que vêm sendo realizadas: Água, diminuir o consumo de água na produção de cerveja, hoje a média já caiu de 5,36 litros para 2,4 litros. Ações Climáticas, construção de 48 usinas solares no Brasil, construção de um parque eólico na Bahia, meta de 100% da energia comprada tendo como origem fontes renováveis. Canudos do Bem, canudos de papel biodegradável e mais resistente.

“A Ambev vive de água.”

Os produtos são feitos de:

- Água, malte, lúpulo, fermento etc.
- Matérias primas para guaraná e outros refrigerantes e demais bebidas não alcoólicas e não carbonatadas.

A empresa vem investindo em pesquisas para melhorar a qualidade da mandioca, essa que é a matéria-prima para a sua cerveja regional, hoje já é encontrada em vários pontos do Brasil. Possibilitando assim que os produtores familiares tenham uma renda sustentável. São receitas locais e exclusivas, as pesquisas são constantes por conta da adaptação às condições de cada região.

Gestão de Logística:

- O consumidor encontra nossos produtos em pontos de venda como bares, restaurantes, supermercados, padarias, armazens, comércios de bairro
- Distribuição para a rede de franquias
- Delivery direto ao consumidor final

A preocupação da empresa com seus consumidores se dá de diferentes maneiras. Sempre é feito estudos para avaliar o impacto de seus produtos. Desenvolve uma série de produtos sem álcool, sem açúcar e sem conservantes, para proporcionar as opções mais saudáveis ao consumidor.

Produtos:

- Cervejas

- Refrigerantes
- Água mineral e chás
- Sucos
- Isotônicos
- Energéticos

Guaraná Antarctica, Maués, no Amazonas, ficou mundialmente conhecida como a cidade do guaraná. O berço do Guaraná Antarctica é a Fazenda Santa Helena, onde o cultivo da fruta começou em 1972 e, atualmente, são realizadas pesquisas que visam incorporar novas tecnologias a toda a cultura do guaraná.

3.2.1 GESTÃO DE RISCO E INVESTIMENTO

Inúmeras são as variáveis envolvidas na gestão da cadeia de suprimentos. Do processo de produção do produto até a compra feita pelo consumidor do mesmo. Desde a extração da matéria prima, o processo de transformação, transporte e a entrega do produto acabado ao consumidor, tudo isso envolve a gestão de suprimentos. E dentro de todos esses processos destacamos a importância do gerenciamento de riscos no auxílio da busca de um melhor desempenho pelas empresas.

Risco tem em sua definição a incerteza, algo que afeta o bem-estar dos indivíduos, seja estar pisando em um chão escorregadio, seja estar aqui fazendo este Projeto sem sequer ter estudado o material dado e se aplicado no mesmo. Vou correr o risco de escorregar e cair, podendo até me machucar gravemente? Vou correr o risco de não estudar, não me orientar e terminar o trimestre sem aprender e sem nota para aprovação?

Os riscos nos rodeiam por todos os lados e para uma empresa não é diferente, sendo até mais complexo. E tal complexibilidade vai aumentando conforme o tamanho da empresa e também destacando que a complexidade dos riscos vem acompanhado todo desenvolvimento que o mundo vem vivendo. Pela história vemos todas essas variações e hoje vivendo em um mundo globalizado e dinâmico é muito importante que,

dentro das empresas exista essa preocupação, essa atenção para o gerenciamento de riscos.

É inevitável conviver sem os riscos, ele vai sempre existir, o nosso foco é como vamos administrar toda a situação, como gerenciar todos os prováveis riscos. Os ganhos esperados com a Gestão de Riscos é mais previsibilidade e menos incerteza com relação ao futuro. Com impacto negativo ou positivo sobre os objetivos. Ou seja, podem ser coisas boas ou ruins que podem vir a acontecer com o projeto.

Objetivo da Gestão de Risco:

Um risco positivo pode se transformar em uma vantagem, dessa forma devem ser oportunidades maximizadas.

Um risco negativo são incertezas, que podem se transformar em um problema para a empresa. Assim, são ameaças que devem ser minimizadas, pois podem prejudicar o atingimento dos objetivos.

Essas são as etapas do gerenciamento de riscos dentro de uma empresa:

- Identificação: Quais são os riscos e reconhecer algumas características para futura análise. Meios para identificação dos riscos no projeto (Opinião especializada, Projetos anteriores, Brainstorming). Sempre existirão riscos desconhecidos e por isso o processo de identificação não se restringe a etapa de planejamento do projeto, pois novos riscos podem ser identificados no percurso.
- Análise: Investigar qualitativamente e investigar quantitativamente
- Planejamento de respostas: Decidir como lidar com cada risco para reduzir as ameaças. Exposição ao risco: 1) Baixa: Aceitar e agir só se o risco ocorrer. 2) Moderada: Na média exposição agir para reduzir a probabilidade e o impacto dos riscos. 3) Alta: Agir para prevenir ou eliminar a probabilidade do risco.

A Gestão de Riscos consiste em etapas onde precisamos responder perguntas como:

→ Quais riscos podem afetar o projeto?

- Qual a probabilidade e o impacto?
- Como podemos tratar os riscos?

Para uma gestão eficaz é importante monitorar os riscos já identificados, identificar novos riscos e aprimorar as análises. Avaliando a eficácia do plano definido, para o tratamento durante as etapas do projeto.

3.2.2 FRAUDE E RISCOS

No caso de fraudes o Gerenciamento de riscos é praticado de uma forma estruturada e organizada, tendo como objetivo diminuí-los ou eliminá-los. Mas, não é uma garantia.

Fraude é conceituada como, uma ação ilícita, desonesta feita na tentativa de enganar alguém ou alguma instituição, ela consiste em uma ação ou omissão intencional que visa o ganho ilícito para quem a pratica. A fraude é um risco que coloca as atividades da organização, de qualquer tipo, em exposição contínua. Nenhum tipo de fraude deve ser perdoada, e nenhum fraudador deve escapar sem a devida punição. Seja a fraude cometida por um indivíduo dentro da organização, seja ela cometida também pela organização.

“O termo compliance no mundo corporativo diz respeito à conformidade com as leis.”

A Ambev adotou o programa de compliance e vem considerando vários resultados positivos nos processos em todos os setores da organização.

Destaca-se o Código de conduta de negócios da Ambev. Todos os funcionários precisam seguir os padrões de conduta ética estabelecidos. Qualquer violação do código de conduta de negócios, precisa ser imediatamente comunicada ao Comitê de Ética. O desrespeito ao Código, a falsificação de registros ou qualquer outro comportamento que

represente falta de ética pode levar a rígidas ações disciplinares, incluindo o desligamento do funcionário e medidas judiciais.

Em meio às pesquisas, encontrei o material sobre:

“A rachadinha dos refrigerantes”

Intitulada de Fraude Legalizada, onde o governo deixa de arrecadar impostos. E isso vem desde os anos 1990. E além de não arrecadar o atual governo no fim do ano passado, decidiu por meio de Decreto reembolsar subsídios aos fabricantes de refrigerantes, sucos e chás. Setor do qual a empresa Ambev faz parte e se beneficia de tais fraudes.

Isso ocorre por conta das empresas residirem na Zona Franca de Manaus, onde existe a isenção de impostos, eles exigem créditos do governo sobre algo que não é recolhido pelo mesmo.

Por anos a Receita vem investigando a situação e constatou que além do prejuízo para os cofres públicos, que chega a ser negativo por conta da falta de arrecadação e pelo reembolso dos créditos existe também, a fraude diante da localização da produção, simplesmente as empresas fingem estar produzindo o concentrado na Zona Franca de Manaus, para ter direitos às isenções.

Dados da Receita Federal e do Ministério da Economia estimam que o governo perderá R \$547 Milhões apenas em 2021.

Esses subsídios vão na contramão, é crescente as políticas para a diminuição do consumo de bebidas adoçadas. Dezenas de países, estados e municípios têm criado impostos como forma de desestimular o consumo e frear os índices de doenças crônicas não transmissíveis (como problemas cardiovasculares e diabetes), que respondem por sete das dez principais causas de morte no mundo.

Por vivermos em um mundo amplamente globalizado, capitalista e competitivo, vemos tanto fora, como dentro das organizações a busca constante por resultados, são inúmeros os agentes envolvidos e interessados nessa cadeia de produção. Destacando os

patrocinadores, fornecedores, órgãos governamentais, funcionários da empresa, concorrentes, clientes, etc.

A questão é, como gerenciar tudo isso, como obter bons resultados?

Para conseguir tal resultado é preciso ter organização e divisão das tarefas, aliadas com o comprometimento de cada setor. Dentro de uma empresa se desempenham diversas atividades, onde deve atuar o gerenciamento de riscos em todo o projeto, focando nos de maior relevância. Por muito tempo, a estratégia de riscos estava ligada apenas aos desastres naturais, no início dos anos 90, já se pode ver a necessidade de mudança nesse contexto, ocorreu a ampliação do que se deve entender por risco e toda sua ameaça dentro de uma organização. Passando a ser visto como gerador de benefícios, onde prevenir é a melhor forma de evitar surpresas desagradáveis. O risco pode ser previsto com base na experiência e no gerenciamento de processos, que devem ajudar nas tomadas de decisões mais para frente.

A Ambev usa da estratégia de gerenciamento de riscos corporativos, que é um processo conduzido pelo Conselho de Administração e pela Diretoria da Companhia, que estabelece as estratégias de identificação e monitoramento, em toda a organização. Os riscos corporativos são agrupados em cinco categorias: riscos estratégicos, operacionais, regulatórios e legais, financeiros e de imagem. Destacando a financeira que é tida como um dos pilares da estratégia de gerenciamento de riscos.

Nessa parte financeira temos:

Risco de mercado

- Risco de moeda estrangeira
- Risco de commodities
- Risco de taxa de juros

Com a análise feita diminuiu a intensidade dos riscos, onde até é utilizado uma análise de sensibilidade que foi desenvolvida, com base em três cenários que poderão gerar impactos nos resultados e no fluxo de caixa futuros da empresa. São eles: Cenário Provável, Cenário Adverso, Cenário Remoto.

Risco de crédito:

- Concentração de risco de crédito no contas a receber,
- Concentração de risco de crédito de contraparte.

Risco de liquidez:

A empresa possui como fonte de seu caixa operacional o fluxo de caixa de suas atividades operacionais, emissão de dívida e empréstimos bancários. Temos suas principais demandas de caixa como: Pagamento de dívidas, Investimentos em bens de capital, Investimentos em companhias, Aumento de participação em subsidiárias ou em companhias em que é acionista, Programas de recompra de ações, Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio.

Ela também acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, de caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, junto com os instrumentos financeiros derivativos e acesso a linhas de crédito são suficientes para financiar as despesas de capital, o passivo financeiro e o pagamento de dividendos no futuro.

Risco de valor de ação:

Por meio das operações de equity swap aprovadas entre 13 de maio de 2020 e 9 de dezembro de 2020 pelo conselho de administração, a empresa, ou suas subsidiárias, receberá a variação de preço relacionado às ações de emissão da companhia ou ADRs de sua emissão negociada em bolsa de valores.

É fundamental que seja feita a avaliação e a análise de todos os riscos, priorizar o mais importantes e que causem um maior impacto dentro da empresa. As atividades envolvidas pela verificação quantitativa e qualitativa de riscos tem como objetivo aumentar o entendimento da empresa sobre fatores de risco enfrentados por ela.

Verificação qualitativa (avaliar o grau de exposição ao risco), nessa análise os riscos são classificados através de dois critérios: a probabilidade de ocorrência e o impacto nos objetivos do projeto. Para a probabilidade é utilizada uma escala representando as chances de ocorrência, do improvável ao quase certo. Para o impacto a escala representa

sua severidade, indo do insignificante ao gravíssimo. Os riscos podem ser priorizados utilizando uma matriz de probabilidade e impacto, ela utiliza os eixos de probabilidade e impacto, para visualmente mostrar o grau de exposição ao risco.

Verificação quantitativa, busca avaliar de forma aprofundada, como os riscos priorizados na análise qualitativa podem impactar os objetivos do projeto. Nessa fase, normalmente é realizada a análise numérica do impacto dos riscos, sobre os objetivos de tempo e custo, considerando o grau de incerteza que eles geram. Nessa avaliação precisamos entender quais cenários os riscos podem gerar para os objetivos, considerando o mais pessimista, o provável e o cenário mais otimista. Assim, podemos estimar os prejuízos esperados e também quais recursos precisaremos para diminuir essa incerteza.

O estudo quantitativo dá uma visão numérica de quais riscos são mais críticos para o projeto. Dessa forma podemos orientar as estratégias de resposta. A quantificação mais aprofundada de riscos demandam a utilização de ferramentas mais desenvolvidas, algumas das ferramentas que podem ser utilizadas na análise quantitativa são: Análise de Sensibilidade, Árvore de Decisão, Monte Carlo, todas essas ferramentas são meios de traduzir riscos para números e assim comparar os resultados estimados com os objetivos traçados para o projeto.

Briga de mercado

Nos últimos anos a Ambev vem sofrendo com a concorrência na venda de cervejas, se via numa situação cômoda, com mais de 60% de participação de mercado, conseguia repassar seus preços aos consumidores sem muita preocupação. Ocorreram algumas mudanças no mercado, que deixou a empresa mais alerta. Lá atrás viu-se a probabilidade disso acontecer e o impacto que iria causar.

Avaliado os riscos, podemos considerar mais três aspectos:

- Vulnerabilidade: A preparação da empresa para enfrentar esse risco, a capacidade de reação e a agilidade na resposta.

- Velocidade: Se o risco se concretiza de repente ou de forma gradual.
- Exposição: Por quanto tempo e em que grau de exposição ao risco.

Na época, o presidente da companhia ficou resistente quanto à briga de preços com os concorrentes, assegurava a força do portfólio da empresa junto ao mercado e que a perda de margens seria insustentável a longo prazo.

Jogaram água no chop dele, logo foi substituído!

Temos de ter muita atenção quanto à movimentação da concorrência, ter uma visão geral de todos os fatos.

O Grupo Petrópolis já vinha numa crescente, aí aparece a holandesa Heineken com investimentos de peso. A velocidade do risco veio de forma gradual.

Hoje temos uma briga acirrada, as empresas têm de lidar com o aumento nos preços dos insumos, paralelamente fazer investimentos. O modo de consumo muda constantemente, visto o quanto é crescente o consumo de cervejas artesanais. A briga sobre as marcas é constante. Com isso fica difícil determinar quanto tempo a empresa vai ficar exposta a esse risco.

O setor de vendas requer um monitoramento constante, a estratégia de gerenciamento de riscos é muito importante. Risco da concorrência, a causa, o evento e a consequência. o pesca alerta tem de estar sempre ligado para detectar todos os eventos.

4. CONCLUSÃO

Nesse Projeto Integrado elaborei o conteúdo com foco em Fluxo de Caixa e Gerenciamento de Riscos e Fraudes. Onde, como em trabalhos anteriores, utilizei de fontes e dados da empresa Ambev.

Como também a pandemia do coronavírus, que ainda continua impactando a vida de todos nós, e enquanto escrevo a conclusão deste trabalho, paralelamente acompanho as notícias sobre a nova variante que se aproxima, a qual poderá continuar afetando a economia, a vida social e a saúde de todos nós.

O material para estudo foi vasto. E para nós que estudamos finanças foi enriquecedor, mesmo com a falta de tempo deu para ver bastante coisa. Sei que deixei grandes falhas pelo caminho. Nem consegui abordar todos os temas que estudei no Projeto, como IPO, COSO, Mercado de Ações, Sustentabilidade, Variação de câmbio, CVM, Matriz de SWOT, MR e MO, foram vários temas importantes e para eu que gosto de história, ver o princípio de muitas ações que vivenciamos hoje, foi gratificante.

Agradeço a todos pela oportunidade!

*“Quando você admite a ignorância,
você está abrindo a porta da sabedoria.”*

Sócrates

REFERÊNCIAS

Ambev em 2021 – História da empresa, atuação e estratégias. Disponível em:

<<https://investidorsardinha.r7.com/opiniao/ambeve-em-2021/>>

Acesso em: 22 de Novembro de 2021

B3 Empresas Listadas. Disponível em:

<<https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/fmGerenciaPaginaFRE.aspx>>

Acesso em: 03 de Novembro de 2021

Coca e Ambev manobram para lucrar com impostos. Disponível em:

<<https://www.ceilandiaemalerta.com.br/2021/02/12/coca-e-ambev-manobram-para-lucrar-com-impostos-e-recebem-r-16-bi-de-paulo-guedes-e-bolsonaro/>>

Acesso em: 24 de novembro de 2021

Como realizar análise de Fluxo de Caixa? Disponível

em:<<https://www.treasy.com.br/blog/como-realizar-analise-de-fluxo-de-caixa/>>

Acesso em: 12 de Novembro de 2021

Heineken e Itaipava crescem e pressionam domínio da Ambev. Disponível em:

<<https://exame.com/negocios/itaipava-e-heineken-pressionam-ambev/>>

Acesso em: 26 de Novembro de 2021

ITR - Informações Trimestrais - 30/09/2021 - AMBEV S.A Disponível em:

<https://www.b3.com.br/pt_br/>

Acesso em: 25 de Novembro de 2021

O compliance e sua aplicação no ambiente empresarial. Disponível em:

<<https://conteudojuridico.com.br/consulta/artigos>>

Acesso em: 24 de Novembro de 2021

Saudando a Mandioca: Ambev Aposta em Cervejas Regionais com Raiz Brasileira.

Disponível em:

<<https://pensecomida.com.br/saudando-a-mandioca-ambev-aposta-em-cervejas-regionais-com-raiz-brasileira>> Acesso em: 22 de Novembro de 2021

Sobre a Ambev. Disponível em:

<<https://www.ambev.com.br/sobre/nossa-historia/#1434-1976>>

Acesso em: 24 de Outubro de 2021

ANEXOS

DFs Consolidadas/ Demonstração do Fluxo de Caixa - (Reais/Mil) Método Indireto		01/01/2021 a 30/09/2021	01/01/2020 a 30/09/2020
Conta	Descrição		
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais		10.462.224
		11.075.462	
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.190.179	
			11.696.051
	Lucro líquido do período	9.375.609	4.841.536
6.01.01.01			
	Depreciação, Amortização e Impairment	3.934.218	3.803.147
6.01.01.02			
	Perda por impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	141.125	241.276
6.01.01.03			
	Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	143.595	166.072
6.01.01.04			

	Resultado financeiro líquido	2.217.837	3.475.378
6.01.01.05			
	Perda/(ganho) na venda de	-63.712	-14.913
6.01.01.06	imobilizado e intangíveis		
	Perda/(ganho) na venda de		
6.01.01.07	operações em associadas		
	Despesa com pagamentos	307.597	167.876
6.01.01.08	baseados em ações		
	Imposto de renda e contribuição	279.344	188.597
6.01.01.09	social		
	Participação nos resultados de	40.912	33.856
6.01.01.10	empreendimentos controlados em conjunto		
	Outros itens que não afetam o	-1.186.346	-1.206.774
6.01.01.11	caixa incluídos no lucro		
	Perda/(ganho) na venda de		
6.01.01.12	operações em subsidiárias		
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.114.717	-1.233.827
	(Aumento)/redução no contas a	-759.849	2.138.317
6.01.02.01	receber e demais contas a receber		
	(Aumento)/redução nos estoques	-1.973.038	-755.225
6.01.02.02			

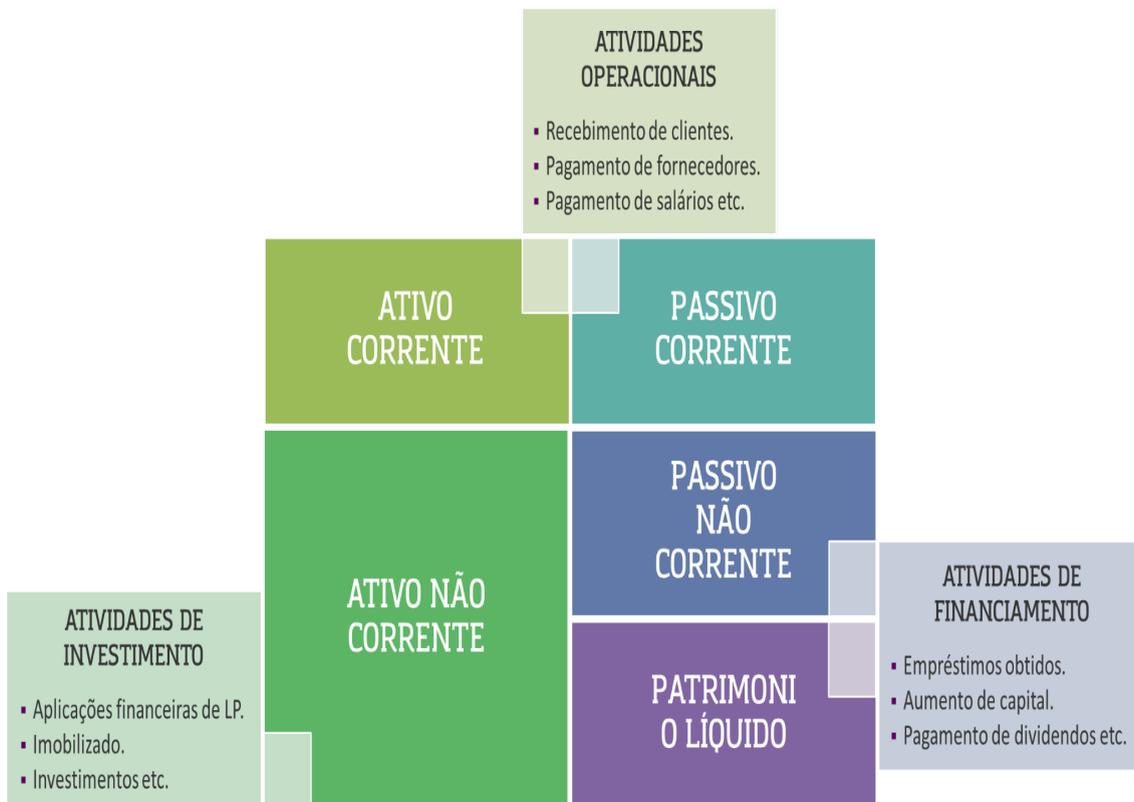
	Aumento/(redução) no contas a	335.578	-1.074.351
6.01.02.03	pagar e demais contas a pagar		
	Juros Pagos	-364.513	-454.409
6.01.02.04			
	Juros Recebidos	225.527	261.493
6.01.02.05			
	Dividendos Recebidos	2.421	5.550
6.01.02.06			
	Imposto de renda e contribuição	-1.580.843	-1.355.202
6.01.02.07	social pagos/creditados		
6.01.03	Outros		
6.02	Caixa Líquido Atividades de	-5.054.706	-5.149.524
	Investimento		
6.02.01	Proventos da Venda de	87.847	41.979
	Imobilizado e Intangíveis		
6.02.02	Aquisição de Imobilizado e	-4.666.809	-3.298.254
	Intangíveis		
6.02.03	Recebimento de Empréstimos		
	Concedidos		
6.02.04	Baixa de Subsidiária, Líquido		
	Caixa Adquirido		
6.02.05	Aquisição de subsidiárias,	-114.722	-406.912
	líquido de caixa adquirido		

6.02.06	Aquisição de Outros Investimentos	-5.205	-11.396
6.02.07	Aquisição de Aplicação Financeira de Curto Prazo		
6.02.08	(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	-361.196	-1.474.941
6.02.09	Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	5.003	0
6.02.10	Proventos da venda de operações em subsidiárias	376	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.517.573	976.968
6.03.01	Aumento de Capital	3.419	0
6.03.02	Aquisição de participação de não-controladores		
6.03.03	Aumento Capital em Subsidiárias/Não Controladores	0	659
6.03.04	Proventos/(recompra) de ações	-42.836	-6.141
6.03.05	Proventos /Recompra de Ações em Tesouraria em Controladas		
6.03.06	Proventos de Empréstimos	264.944	3.573.775
6.03.07	Liquidação de Empréstimos	-2.289.928	-124.687

6.03.08	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	-1.484.857	-1.896.970
6.03.09	Pagamento de Passivos de Arrendamento	-470.651	-388.410
6.03.10	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-1.497.664	-181.258
6.03.11	Outros Custos Financeiros		
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	151.071	2.791.258
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	654.254	9.080.926
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.090.335	11.900.642
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.744.589	20.981.568

Fonte: B3

Estrutura da DFC



ESTRUTURA DA DFC

Fonte: Aula prof. Danilo

MODELO DFC INDIRETO

DFC da _____ em __/12/XX:

I - Fluxos das Operações:

Resultado do Exercício	840
(+) Depreciação	100
(-) aumento das duplicatas a receber	(600)
(+) Diminuição dos estoques	250
(-) diminuição de fornecedores	(100)
(+ aumento de contas a pagar e impostos a recolher	610
(=) Caixa Gerado pelas Operações	1.100

II - Fluxos dos Investimentos:

(-) Aquisição de Investimentos /imobilizado	(50)
(+) Vendas de Investimentos /imobilizado	
(=) Caixa Gerado pelos Investimentos	(50)

III - Fluxos dos Financiamentos:

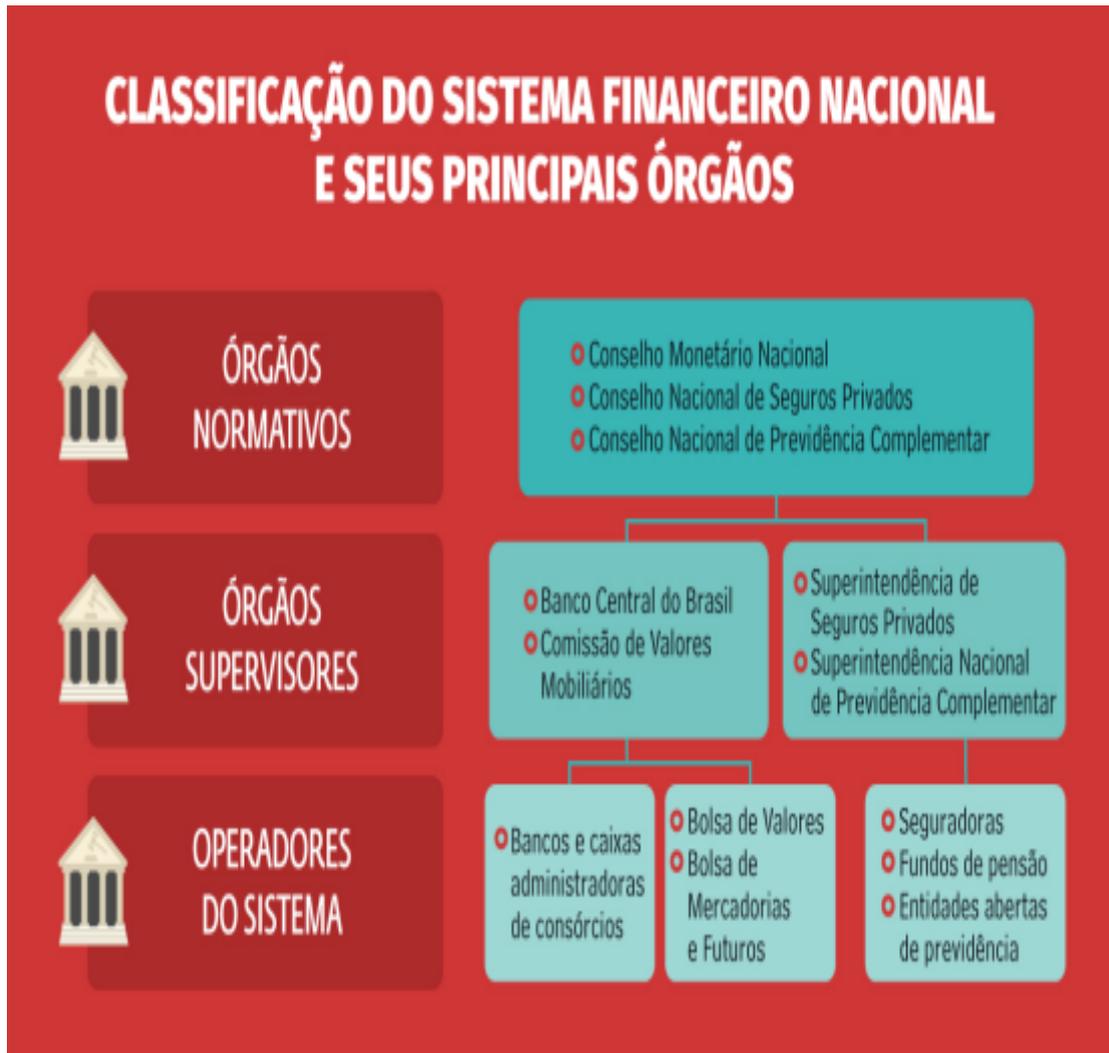
(+) integralização do capital	
(+) Empréstimos Bancários	
(-) Amortização de Financiamentos	(500)
(-) Pagamentos de dividendos	
(=) Caixa Gerado pelos Financiamentos	(500)

Varição Total das Disponibilidades: (I + II + III) **550**

Saldo Inicial das Disponibilidades: **700**

Saldo Final das Disponibilidades: **1.250**

Fonte: Aula prof. Danilo



Fonte: Aula prof. Danilo

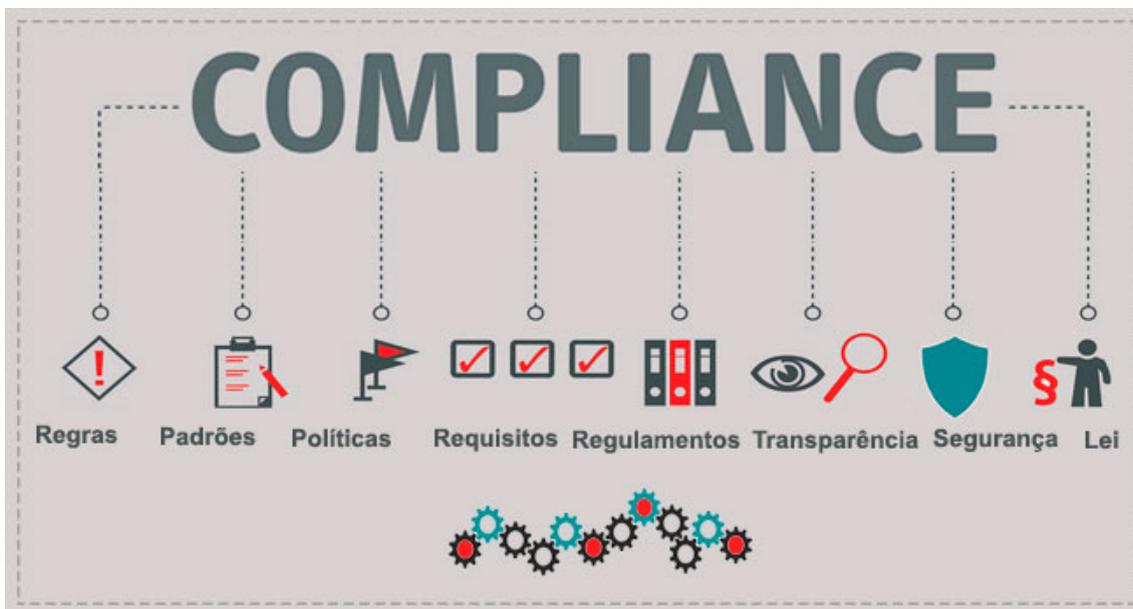


Fonte: Aula prof. Danilo

Matriz de Probabilidade x Impacto

		IMPACTO				
		Insignifi- cante	Pequeno	Médio	Grande	Muito grande
PROBABILIDADE	Quase certa					
	Alta					
	Média					
	Baixa					
	Rara					

Fonte:Aula prof. Pancine



Fonte: gestaodesegurancaprivada.com.br



Fonte: ambev.com.br



Descarregamento de refrigerantes no porto de Manaus, no início dos anos 90.

Foto: Yves Gellie/Gamma-Rapho via Getty Images

VERIFICAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DOS RISCOS:

Permite uma tomada de decisão sobre quais riscos devem ser tratados e sua prioridade.

VERIFICAÇÃO QUALITATIVA

- > É subjetiva.
- > Feita depois de identificados os riscos.
- > Envolve a priorização dos riscos, analisando a probabilidade e o impacto.*
- > Define os riscos que deverão ser avaliados quantitativamente.

VERIFICAÇÃO QUANTITATIVA

- > É objetiva.
- > Análise numérica dos efeitos dos riscos.
- > Define a exposição da organização aos riscos.
- > Normalmente , é feita usando a técnica de análise de cenários, que envolve todas as áreas da empresa.

* Além da probabilidade e do impacto, outros três aspectos são muito levados em conta na avaliação de riscos:

Vulnerabilidade: indica a preparação da empresa para enfrentar o risco, a capacidade de reação e a agilidade na resposta.

Velocidade: indica se o risco se concretiza de repente ou de forma gradual.

Exposição: indica por quanto tempo e em que grau a exposição fica exposta ao risco.

Fonte:Aula prof. Pancine